

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.071
Preferenciais	0
Total	1.071
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		15,70716
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		3,20166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	276.978	399.400
1.01	Ativo Circulante	177.614	92.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.694	22.461
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	48.084
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	48.084
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	48.084
1.01.03	Contas a Receber	148.504	17.466
1.01.03.01	Clientes	16.747	16.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	131.757	513
1.01.03.02.01	Contas a Receber Com Partes Relacionadas	131.757	513
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.290	3.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.290	3.639
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.012	821
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	114	112
1.01.08.03	Outros	114	112
1.02	Ativo Não Circulante	99.364	306.817
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.285	193.646
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.886	33.257
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.886	33.257
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	268
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.399	2.431
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.399	2.431
1.02.03	Imobilizado	970	1.104
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	970	1.104
1.02.04	Intangível	70.109	112.067

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	276.978	399.400
2.01	Passivo Circulante	95.813	227.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.670	4.056
2.01.02	Fornecedores	7.995	9.393
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.062	4.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.441	3.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.621	1.691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115	86.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115	329
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115	329
2.01.04.02	Debêntures	0	86.335
2.01.05	Outras Obrigações	42.399	69.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.401	2.172
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.401	2.172
2.01.05.02	Outros	39.998	67.726
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	2.398	2.311
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	36.931	54.692
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	669	781
2.01.05.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	9.942
2.01.06	Provisões	34.572	52.520
2.01.06.02	Outras Provisões	34.572	52.520
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	34.572	52.520
2.02	Passivo Não Circulante	15.983	26.284
2.02.02	Outras Obrigações	0	8.912
2.02.02.02	Outros	0	8.912
2.02.02.02.04	Credores pela Concessão	0	8.912
2.02.04	Provisões	15.983	17.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.983	15.968
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.404
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	0	1.404
2.03	Patrimônio Líquido	165.182	145.649
2.03.01	Capital Social Realizado	107.543	107.543
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	113.652	113.652
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-6.109	-6.109
2.03.04	Reservas de Lucros	21.281	38.106
2.03.04.01	Reserva Legal	21.281	21.281
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	16.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.358	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.487	156.072	73.062	144.968
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.140	-90.937	-41.969	-78.852
3.03	Resultado Bruto	34.347	65.135	31.093	66.116
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.843	-11.180	-5.575	-9.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.865	-11.375	-5.607	-9.526
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.496	-10.429	-5.191	-8.699
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-386	-946	-415	-822
3.04.02.03	Tributárias	17	0	-1	-5
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22	195	32	227
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.504	53.955	25.518	56.817
3.06	Resultado Financeiro	3.344	6.126	1.021	-1.432
3.06.01	Receitas Financeiras	4.202	11.526	9.201	19.699
3.06.02	Despesas Financeiras	-858	-5.400	-8.180	-21.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.848	60.081	26.539	55.385
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.758	-20.294	-8.983	-18.747
3.08.01	Corrente	-5.341	-12.923	-9.208	-16.294
3.08.02	Diferido	-5.417	-7.371	225	-2.453
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.090	39.787	17.556	36.638
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.090	39.787	17.556	36.638
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	18,63012	35,14635	15,50831	32,36464
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	18,63012	35,14635	15,50831	32,36464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	21.090	39.787	17.556	36.638
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.090	39.787	17.556	36.638

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.536	100.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.926	96.414
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	39.787	36.638
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	46.845	43.533
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	7.371	2.453
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.201	11.828
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	244	-573
6.01.01.08	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	800	6.449
6.01.01.09	Resultado financeiro com ajuste a valor presente	1.339	1.309
6.01.01.10	Baixa do ativo intangível	12	113
6.01.01.11	Provisão para manutenção em rodovias	18.840	12.117
6.01.01.12	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.292	-1.882
6.01.01.13	Receitas financeiras com mútuo entre partes relacionadas	-9.221	-15.571
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.610	4.405
6.01.02.01	Contas a receber	206	-189
6.01.02.03	Despesas antecipadas	77	-1.012
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.883	3.111
6.01.02.05	Fornecedores	-1.192	-701
6.01.02.06	Fornecedores - partes relacionadas	171	-346
6.01.02.07	Obrigações sociais	1.614	918
6.01.02.08	Obrigações fiscais	8.900	11.951
6.01.02.09	Cauções contratuais	195	194
6.01.02.10	Depósitos judiciais	32	-277
6.01.02.11	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-229	-275
6.01.02.12	Credores pela concessão	-25	-24
6.01.02.13	Contas a receber - partes relacionadas	-216	-148
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-79	1.163
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.737	-9.864
6.01.02.16	Outros créditos	10	-96
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.624	4.823
6.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	-419	-438
6.02.04	Adições ao intangível	-43.653	-22.791
6.02.06	Valor resgatado de operações financeiras vinculadas	60.383	57.261
6.02.07	Aplicações financeiras vinculadas	-11.687	-29.209
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.927	-119.269
6.03.01	Pagamentos	24.558	-213
6.03.02	Pagamentos - juros	-220	-18
6.03.03	Pagamento de principal - debêntures	-63.334	-63.334
6.03.04	Pagamento de juros - debêntures	-25.229	-30.995
6.03.05	Pagamento de credores pela concessão	-27.448	-24.709
6.03.11	Pagamento de dividendos	-20.254	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.233	-13.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.461	43.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.694	30.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	38.106	0	0	145.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	38.106	0	0	145.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-16.825	-3.429	0	-20.254
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.825	-3.429	0	-20.254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.787	0	39.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.787	0	39.787
5.07	Saldos Finais	107.543	0	21.281	36.358	0	165.182

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	48.407	0	0	155.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	48.407	0	0	155.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.638	0	36.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.638	0	36.638
5.07	Saldos Finais	107.543	0	48.407	36.638	0	192.588

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	170.695	158.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	170.695	158.942
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.777	-33.649
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-33.991	-25.864
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.645	-4.617
7.02.04	Outros	-3.141	-3.168
7.02.04.01	Custo da concessão	-3.141	-3.168
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.918	125.293
7.04	Retenções	-46.845	-43.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.845	-43.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.073	81.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.526	19.699
7.06.02	Receitas Financeiras	11.526	19.699
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.599	101.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.599	101.459
7.08.01	Pessoal	12.980	10.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.034	8.557
7.08.01.02	Benefícios	1.492	1.492
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.454	495
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.366	33.429
7.08.02.01	Federais	27.051	25.639
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	8.314	7.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.466	20.848
7.08.03.01	Juros	2.201	11.835
7.08.03.02	Aluguéis	692	632
7.08.03.03	Outras	2.573	8.381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.787	36.638
7.08.04.02	Dividendos	3.429	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.358	36.638

Comentário do Desempenho



Sertãozinho/SP, 09 de agosto - A Vianorte S.A. comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2017, período encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 2T17 foi de 8,9 milhões de veículos equivalentes, permanecendo estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete a recuperação, ainda que lenta, da economia do país.
- Quando comparada ao 1T17, a Companhia apresentou crescimento de 5,8%, refletindo uma retomada da economia brasileira.

Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 2T17 de R\$ 86,9 milhões, apresentando aumento de R\$ 6,8 milhões ou 8,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que o principal motivo refere-se à receita de pedágio, onde observa-se crescimento de 8,2% reflexo do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/16 em 9,2%;
- Quando comparada ao 1T17 houve um aumento de R\$ 3,3 milhões, ou 3,9%. A variação apresentada decorre principalmente da Receita de Pedágio, devido ao aumento no tráfego, conforme mencionado acima.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 2T17 (excluído depreciação e amortização) apresentaram um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior de 7,4% (R\$ 1,9 milhões). Essa variação refere-se principalmente à valores realizados a maior entre os períodos decorrente da provisão de desmobilização dos colaboradores, devido ao término do contrato de concessão em março/18.

Comentário do Desempenho



- Em relação ao 1T17 os valores permaneceram estáveis, apresentando redução de 1,8%, justificados com valores realizados a nos serviços de construção (projetos de pavimento).

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA ajustado aumentaram em relação ao mesmo período de ano anterior 9,5% e 8,0% respectivamente, principalmente em razão do aumento na receita de pedágio.
- Em relação ao 1T17, o EBITDA se apresentou variação de 7,0% e o EBITDA ajustado apresentou aumento de 4,2%, devido principalmente pelo aumento da receita de pedágio.

Resultado Financeiro

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 3,3 milhões, representando um aumento de 20,2%, ou R\$ 0,6 milhão em relação ao trimestre anterior ocasionado pela finalização dos contratos de debêntures da 1ª e 2ª emissão no mês de março/17.

Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$ 21,1 milhões no 2T17, apresentando aumento de 20,1% comparado ao mesmo período do ano anterior e 12,8% em relação ao 1T17, em razão das variações previamente apresentadas.

Endividamento

- A Vianorte encerrou o 2T17 com um endividamento bruto de R\$ 0,2 milhões contra R\$ 86,7 milhões no trimestre anterior. A diminuição decorre da amortização de juros e principal do contrato de FINAME.

Investimentos

- Foram investidos R\$3,9 milhões no 2T17 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia desembolsou R\$40,2 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e

Vianorte S/A

Rodovia Atílio Balbo - Km 327,5 - pista leste - Caixa Postal 88 - Sertãozinho-SP - CEP 14173-000
Telefone (00 55 16) 3601-1122 - Fax (00 55 16) 3601-1100 - www.vianorte.com.br

Comentário do Desempenho



horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
Vianorte	8.935.186	8.447.746	8.984.488	5,8%	-0,5%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	86.898	83.602	80.136	3,9%	8,4%
Receitas de pedágio	84.765	80.510	78.350	5,3%	8,2%
Receitas de obras	1.667	2.679	1.316	-37,8%	26,7%
Receitas acessórias	466	413	470	12,8%	-0,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.411)	(7.017)	(7.074)	5,6%	4,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.487	76.585	73.062	3,8%	8,8%
CUSTOS E DESPESAS	(27.379)	(27.893)	(25.489)	-1,8%	7,4%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(11.212)	(10.236)	(9.977)	9,5%	12,4%
Custo dos serv. de construção	(1.667)	(2.679)	(1.316)	-37,8%	26,7%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.206)	(4.681)	(4.867)	11,2%	7,0%
Remuneração da administração	(386)	(560)	(415)	-31,1%	-7,0%
Despesas tributárias	17	(17)	(1)	-200,0%	-1800,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(8.947)	(9.893)	(8.945)	-9,6%	0,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	22	173	32	-87,3%	-31,3%
EBITDA	52.108	48.692	47.573	7,0%	9,5%
Margem EBITDA	65,6%	63,6%	65,1%	3,1%	-
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(23.604)	(23.241)	(22.055)	1,6%	7,0%
Depreciação de imobilizado	(290)	(252)	(324)	15,1%	-10,5%
Amortização do intangível	(23.314)	(22.989)	(21.731)	1,4%	7,3%
RESULTADO FINANCEIRO	3.344	2.782	1.021	20,2%	227,5%
Receitas financeiras	4.202	7.324	9.201	-42,6%	-54,3%
Despesas financeiras	(858)	(4.542)	(8.180)	-81,1%	-89,5%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	31.848	28.233	26.539	12,8%	20,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.758)	(9.536)	(8.983)	12,8%	19,8%
Corrente	(5.341)	(7.582)	(9.208)	-29,6%	-42,0%
Diferido	(5.417)	(1.954)	225	177,2%	-2507,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.090	18.697	17.556	12,8%	20,1%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
EBITDA¹	52.108	48.692	47.573	7,0%	9,5%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	8.947	9.893	8.945	-9,6%	0,0%
EBITDA Ajustado²	61.055	58.585	56.518	4,2%	8,0%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Vianorte S/A

Rodovia Atílio Balbo - Km 327,5 - pista leste - Caixa Postal 88 - Sertãozinho-SP - CEP 14173-000
 Telefone (00 55 16) 3601-1122 - Fax (00 55 16) 3601-1100 - www.vianorte.com.br

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre e
Período de Seis Meses Findos em 30 de junho de
2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

VIANORTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vianorte S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Sertãozinho, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Atílio Balbo km 327,5. Constituída em 6 de março de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 009/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-330 Rodovia Anhanguera, SP-322 Rodovia Atílio Balbo/Armando Salles de Oliveira, SP-328 Rodovia Alexandre Balbo/contorno Norte de Ribeirão Preto e SP-325/322 Avenida dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 15/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais dezessete dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 23 de março de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2017 o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$81.801 e em 31 de dezembro de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$134.884.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº 03/2016 para concessão da prestação

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da Sociedade. Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao Grupo Arteris. Com isso, a Sociedade, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, está provisionando os passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão. A Sociedade ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto os citados acima.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 9 de agosto de 2017.

2. CONCESSÕES

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 30 de junho de 2017 o montante de R\$5.969 (R\$10.561 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$42.273 (R\$80.460 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.481	2.057
Aplicações financeiras (*)	<u>23.213</u>	<u>20.404</u>
Total	<u><u>24.694</u></u>	<u><u>22.461</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 103,9% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	16.201	16.468
Cupons de pedágio a receber	1	1
Cartões de pedágio a receber	<u>545</u>	<u>484</u>
Total	<u><u>16.747</u></u>	<u><u>16.953</u></u>

(*) Conforme nota explicativa nº 23 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações de resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é como segue:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.848	60.081	26.359	55.385
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(10.828)	(20.428)	(8.962)	(18.831)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	70	134	(21)	84
Total	<u>(10.758)</u>	<u>(20.294)</u>	<u>(8.983)</u>	<u>(18.747)</u>
Despesa contabilizada	(10.758)	(20.294)	(8.983)	(18.747)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(5.341)	(12.923)	(9.208)	(16.294)
Diferido	(5.417)	(7.371)	225	(2.453)
	<u>(10.758)</u>	<u>(20.294)</u>	<u>(8.983)</u>	<u>(18.747)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	814	1.582
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	15.983	15.968
Outras Provisões	19	-
Provisão para manutenção de rodovias	34.572	53.924
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	20.426	19.138
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	18.723	18.723
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(14.402)	(11.520)
Base de cálculo	<u>76.135</u>	<u>97.815</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>25.886</u>	<u>33.257</u>

Notas Explicativas

- a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- b) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	17.257
2018	8.629
	<u>25.886</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vinha retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato da Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 30 de junho de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (R\$48.084 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2016	4.273	-	96	4.369
Adições	219	200	-	419
Alienações/baixas	(164)		-	(164)
Saldo em 30.06.2017	<u>4.328</u>	<u>200</u>	<u>96</u>	<u>4.624</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2016	(3.171)	-	(94)	(3.265)
Depreciações	(473)	(66)	(1)	(540)
Alienações/baixas	151		-	151
Saldo em 30.06.2017	<u>(3.493)</u>	<u>(66)</u>	<u>(95)</u>	<u>(3.654)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2016	1.102	-	2	1.104
Saldo em 30.06.2017	835	134	1	970
Taxas de depreciação - a.a.	13%	100%	20%	

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

10

	Móveis e Utensílios	Instalações, Edifícios e Dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>			
Saldo em 31.12.2015	3.208	96	3.304
Adições	438	-	438
Transferências / Reclassificações	(60)	-	(60)
Alienações/baixas	(20)	-	(20)
Saldo em 30.06.2016	<u>3.566</u>	<u>96</u>	<u>3.662</u>
<u>Depreciação acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2015	(2.306)	(88)	(2.394)
Depreciações	(260)	(3)	(263)
Alienações/baixas	16	-	16
Saldo em 30.06.2016	<u>(2.550)</u>	<u>(91)</u>	<u>(2.641)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>			
Saldo em 31.12.2015	902	8	910
Saldo em 30.06.2016	1.016	5	1.021
Taxas de depreciação - a.a.	16%	12%	

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	555.147	254.971	60.326	3.448	873.892
Adições	4.297	-	-	49	4.346
Alienações/baixas	(20)	-	-	-	(20)
Saldo em 30.06.2017	559.424	254.971	60.326	3.497	878.218
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(483.721)	(225.869)	(49.329)	(2.906)	(761.825)
Amortizações	(33.926)	(7.761)	(4.398)	(220)	(46.305)
Alienações/baixas	21	-	-	-	21
Saldo em 30.06.2017	(517.626)	(233.630)	(53.727)	(3.126)	(808.109)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	71.426	29.102	10.997	542	112.067
Saldo em 30.06.2017	41.798	21.341	6.599	371	70.109
Taxas de amortização - a.a.	31%	9%	19%	11%	

Notas Explicativas

	Vianorte S.A.				
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	545.875	254.971	60.326	3.448	864.620
Adições	3.255	-	-	-	3.255
Transferências / Reclassificações	60	-	-	-	60
Alienações/baixas	(109)	-	-	-	(109)
Saldo em 30.06.2016	<u>549.081</u>	<u>254.971</u>	<u>60.326</u>	<u>3.448</u>	<u>867.826</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(427.321)	(202.587)	(40.531)	(2.484)	(672.923)
Amortizações	(27.015)	(11.641)	(4.399)	(2.15)	(43.270)
Saldo em 30.06.2016	<u>(454.336)</u>	<u>(214.228)</u>	<u>(44.930)</u>	<u>(2.699)</u>	<u>(716.193)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	118.554	52.384	19.795	964	191.697
Saldo em 30.06.2016	94.745	40.743	15.396	749	151.633
Taxas de amortização - a.a.	25%	25%	25%	25%	

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações que detinha participação no capital social da Vianorte. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

Notas Explicativas

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	115	329
	<u>115</u>	<u>329</u>

A composição do empréstimo é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	115	329

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Debêntures	-	86.368
Custo de transação	-	(33)
Total	<u>-</u>	<u>86.335</u>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
				<u>-</u>	<u>86.368</u>

As debêntures da 1ª e 2ª emissão foram integralmente quitadas em março de 2017.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de junho de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	131.027	-
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (c)	161	70
Centrovias S.A. (c)	199	179
Intervias S.A. (c)	370	264
Total	<u>131.757</u>	<u>513</u>
 <u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	-	157.690
Total	<u>-</u>	<u>157.690</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	827	1.153
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)		5
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.574	1.014
	<u>2.401</u>	<u>2.172</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	-	9.942
Total	<u>2.401</u>	<u>12.114</u>

	TRIMESTRE					
	30.06.2017			30.06.2016		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	3.801	(2.754)	-	8.018	(2.344)
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(4.167)	-	-	(3.555)	-	-
Total	<u>(4.167)</u>	<u>3.801</u>	<u>(2.754)</u>	<u>(3.555)</u>	<u>8.018</u>	<u>(2.344)</u>

	PERÍODO DE SEIS MESES					
	30.06.2017			30.06.2016		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	9.221	(5.506)	-	15.571	(4.398)
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(8.871)	-	-	(5.969)	-	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	(1.057)	-	-
Total	<u>(8.871)</u>	<u>9.221</u>	<u>(5.506)</u>	<u>(7.026)</u>	<u>15.571</u>	<u>(4.398)</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

- (c) Refere-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (d) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal em março de 2018, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.06.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
28.01.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	-	-	7.497	235
02.05.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	100.000	31.027	100.000	49.958
			<u>100.000</u>	<u>31.027</u>	<u>107.497</u>	<u>50.193</u>

Além das operações acima mencionadas a Latina Manutenção realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$359 (R\$180 em 30 de junho de 2016).

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos de 30 de junho de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$212 e R\$409 a título de remuneração de seus administradores, adicionado de R\$174 e R\$537 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$386 e R\$946 (R\$415 e R\$822, respectivamente, em 30 de junho de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$814 e R\$1.582.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

Notas Explicativas

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	36.501	54.237	37.174	55.694
Parcela variável (a)	430	455	430	455
Total	<u>36.931</u>	<u>54.692</u>	<u>37.604</u>	<u>56.149</u>
	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Não circulante				
Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total	<u>-</u>	<u>8.912</u>	<u>-</u>	<u>9.415</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2017 está assim representada:

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

	Parcelas		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Quantidade de parcelas	8	-	8

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$29.967 (R\$27.448 de parcela fixa e R\$2.519 de parcela variável)..

16. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2017</u>
Cíveis	14.107	263	(104)	(180)	14.086
Trabalhistas	1.861	94	(9)	(49)	1.897
Total	<u>15.968</u>	<u>357</u>	<u>(113)</u>	<u>(229)</u>	<u>15.983</u>

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Cíveis	2.440	569	(627)	(164)	2.218
Trabalhistas	2.729	284	(799)	(111)	2.103
Total	<u>5.169</u>	<u>853</u>	<u>(1.426)</u>	<u>(275)</u>	<u>4.321</u>

Em 2016 a Sociedade provisionou processos prováveis cíveis e trabalhistas, sendo que o principal se refere ao desarquivamento do processo junto ao Município de Sales de Oliveira de Ação Cautelar Inominada em face da Vianorte para impedir o fechamento de variante do KM 348 da SP 330, por conta da edição de novos atos administrativos que totalizou o valor de R\$11.701.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.352 em 30 de junho de 2017 (R\$1.826 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Os depósitos judiciais no montante de R\$2.399 (R\$2.431 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$1.721 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em</u>	<u>Manutenção em</u>
	<u>rodovia</u>	<u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	52.520	1.404
Adições/Reversões	18.840	-
Utilizações	(39.531)	-
Ajuste a valor presente	1.339	-
Transferências	1.404	(1.404)
Saldo em 30.06.2017	<u>34.572</u>	<u>-</u>

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em</u>	<u>Manutenção em</u>
	<u>rodovia</u>	<u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	36.966	16.503
Adições/Reversões	-	12.117
Utilizações	(18.873)	-
Ajuste a valor presente	-	1.309
Transferências	18.383	(18.383)
Saldo em 30.06.2016	<u>36.476</u>	<u>11.546</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$40.175 (R\$20.710 em 30 de junho de 2016).

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social subscrito em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 é de R\$113.652, compostos por 1.132.038 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$107.543, que representam 1.071.134 ações. |

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período findo em 30 de junho de 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$16.824, pagos em março de 2017 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No período findo em 30 de junho de 2017, a Sociedade efetuou antecipação de dividendos referente ao período do primeiro trimestre 2017 no montante de R\$3.429, mediante a utilização dos saldos da conta de lucros acumulados a títulos de dividendos declarados na Reunião da Administração de 15 de março de 2017.

Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

Notas Explicativas

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	84.765	165.275	78.350	154.510
Receita de serviços de construção	1.667	4.346	1.316	3.315
Outras receitas	466	879	470	890
	<u>86.898</u>	<u>170.500</u>	<u>80.136</u>	<u>158.715</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	86.898	170.500	80.136	158.715
ISSQN	(4.256)	(8.297)	(3.938)	(7.775)
PIS	(562)	(1.092)	(550)	(1.055)
COFINS	(2.593)	(5.039)	(2.586)	(4.917)
Receita líquida	<u>79.487</u>	<u>156.072</u>	<u>73.062</u>	<u>144.968</u>

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.726)	(5.024)	(2.234)	(4.066)
Serviços de terceiros	(719)	(1.291)	(528)	(1.250)
Manutenção de bens e conservação	(490)	(862)	(267)	(467)
Depreciação / Amortização	(290)	(542)	(150)	(263)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(146)	(244)	(232)	573
Comunicação e marketing	(275)	(444)	(324)	(448)
Seguros/Garantias	(9)	(6)	(5)	(8)
Consumo	(287)	(561)	(317)	(618)
Transportes	(92)	(197)	(104)	(204)
Indenizações a terceiros	(90)	(321)	(545)	(1.144)
Outros	(372)	(937)	(485)	(804)
Total	(5.496)	(10.429)	(5.191)	(8.699)

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(1.667)	(4.346)	(1.316)	(3.315)
Com pessoal	(4.016)	(7.012)	(2.963)	(5.656)
Serviços de terceiros	(2.593)	(5.155)	(2.504)	(4.991)
Conservação	(1.857)	(3.850)	(1.763)	(3.801)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(235)	(395)	(152)	(382)
Consumo	(287)	(581)	(423)	(780)
Transportes	(557)	(1.142)	(571)	(1.303)
Custos com poder concedente	(1.278)	(2.492)	(1.183)	(2.333)
Seguros / Garantias	(344)	(649)	(378)	(835)
Provisão de manutenção em rodovias	(8.947)	(18.840)	(8.945)	(12.117)
Depreciação / Amortização	(17.494)	(34.662)	(15.911)	(31.629)
Amortização Outorga	(5.820)	(11.641)	(5.820)	(11.641)
Outros	(45)	(172)	(40)	(69)
Total	(45.140)	(90.937)	(41.969)	(78.852)

Notas Explicativas**20. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	398	2.301	1.182	4.058
Encargos financeiros – ajuste a valor presente				
Juros ativos	3.801	9.221	8.018	15.571
Outras receitas	3	4	1	70
Total	<u>4.202</u>	<u>11.526</u>	<u>9.201</u>	<u>19.699</u>

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(2)	(2.201)	(4.172)	(12.080)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(586)	(1.339)	(616)	(1.309)
Atualização montária do ônus da concessão	189	(800)	(2.725)	(6.449)
Outras despesas	(459)	(1.060)	(667)	(1.293)
Total	<u>(858)</u>	<u>(5.400)</u>	<u>(8.180)</u>	<u>(21.131)</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	2.582	1.023
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(41.889)	(20.559)

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

21. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	21.090	39.787	17.556	36.638
Número de ações durante período	1.132	1.132	1.132	1.132
Lucro por ação	<u>18,6301</u>	<u>35,1463</u>	<u>15,5083</u>	<u>32,3646</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.06.2017			31.12.2016			
		Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	24.694	-	-	22.461	-	-	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	131.757	-	-	158.203	-	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	16.747	-	-	16.953	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	114	-	-	112	-	-
Aplicações financeiras	Nível 2	-	-	-	-	-	48.084	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	10.393	-	-	-	11.704
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	115	-	-	-	329
Debêntures	Nível 2	-	-	-	-	-	-	86.335
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	2.401	-	-	-	12.114
Cretores pela concessão	Nível 2	-	-	36.931	-	-	-	63.604
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	669	-	-	-	781
		<u>-</u>	<u>148.618</u>	<u>50.509</u>	<u>22.461</u>	<u>175.268</u>	<u>48.084</u>	<u>174.867</u>

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Notas Explicativas

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

23. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações, do IPCA e do CDI, relativos a debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Receita de aplicações financeiras	2.050	2.563	3.075
Receita financeira de mútuo (*)	9.990	12.035	14.066
Juros a incorrer (*)	12.040	14.598	17.141

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2017 a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$16.201 (R\$16.468 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são

Notas Explicativas

pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	Total
Finame	6,00%	116	-	116
Credores pela concessão	4,90%	27.880	9.293	37.174
Fornecedores e cauções	0,00%	8.204	1.465	9.669
Outras contas a pagar	0,00%	654	-	654
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.401	-	2.401
		<u>39.255</u>	<u>10.758</u>	<u>50.013</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	Total
Finame	6,00%	87	29	-	-	116
Credores pela concessão	4,90%	13.940	13.940	9.293	-	37.174
Fornecedores e cauções	0,00%	7.732	472	518	947	9.669
Outras contas a pagar	0,00%	654	-	-	-	654
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.401	-	-	-	2.401
		<u>24.814</u>	<u>14.441</u>	<u>9.811</u>	<u>947</u>	<u>50.013</u>

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

25. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	28.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	142.704

(*) Por sinistro

26. EVENTOS SUBSEQUENTE

Em 20 de julho de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários referente ao lucro apurado no balanço levantado em 31 de março de 2017, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor total de R\$15.000.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Vianorte S.A.

Sertãozinho - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Vianorte S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade das operações da Sociedade

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que a Sociedade detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a Sociedade encerrará suas operações a partir dessa data. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A Sociedade possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 09 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Junho de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica